

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Paulo José Cabral Lacerda
1.2. Município/UF: Dirce Reis/SP
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Dirce Reis
1.4. Número do convênio: 774167/2012

- 1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável

- 1.6. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II

- 1.7. Data da formação: 18 a 21 de agosto de 2014
1.8. Local: Câmara Municipal de Dirce Reis

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 3
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 4
2.3. Representantes da entidade de controle social: 0
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 2, sendo um o interlocutor SICONV, e a outra pessoa, uma funcionária da prefeitura que participou da elaboração do projeto
2.5. Total de participantes: 7

- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? Embora não tenha havido uma abertura oficial com a presença de políticos, recebemos visitas durante a formação e após a realização da mesma, ocasião em que conversamos com prefeito, primeira dama, secretária de assistência social e presidente da Câmara.
 NÃO

- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 SIM, integralmente
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
 SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Segundo os coordenadores a entidade de controle social está passando por estruturação,

ao mesmo tempo em que eles não tinham dimensão da importância da participação desta entidade.

() NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

(x) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

() SIM – Explique.

(x) NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

PROGRAMAÇÃO:

1º DIA: segunda-feira (18/08/2014)

MANHÃ (8h30 às 12h30)

1º Momento: Abertura oficial – representantes da Prefeitura Municipal de Dirce Reis-SP, agentes sociais, coordenadores, entidades parceiras, controle social e formador do PELC.

2º Momento: Apresentação do Programa Vida Saudável: Histórico, diretrizes, objetivos, eixos, desafios do programa nas experiências de outros municípios brasileiros.

Vídeo institucional, a Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS).

10h às 10h20 – INTERVALO (Lanche)

3º Momento: Dinâmicas de apresentação dos participantes (agentes sociais, coordenador, formador e convidados), definição das estratégias para organização do grupo no desenvolvimento da formação e debate da programação.

12h30 às 13h30 (ALMOCO)

TARDE (13h30 – 17h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

4º Momento: Lazer e cultura, cultura e lazer - O que é lazer para os agentes sociais; a manifestação do lazer e a cultura no PELC.

5º Momento: Interesses culturais do lazer e a relevância da sua manifestação nos núcleos do Vida Saudável.

15h30 às 15h50 – INTERVALO (Lanche)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

6º Momento: Indicadores Demográficos e Envelhecimento: políticas públicas para esse público no país e na cidade de Dirce Reis? Quais os setores envolvidos (educação, saúde, previdência social, assistência social, esporte e lazer, turismo)? Quais os desafios para a cidade de Dirce Reis no desenvolvimento do Vida Saudável. Possibilidades de contribuição para a política pública de esporte e lazer do município?

7º Momento: Vídeo Vivendo e Envelhecendo. Bate papo: possibilidades de intervenções no Programa Vida Saudável da Prefeitura de Dirce Reis.

8º Momento: Planejamento e elaboração do roteiro da visita técnica na comunidade (levantamento da situação): características dos moradores, acessibilidade às atividades de esporte e lazer (quais? horário, público atendido), espaços e equipamentos de lazer, grupos e lideranças existentes (formais e não formais), experiências com planejamento participativo.

Avaliação do dia.

2º DIA: terça-feira (19/08/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

9º Momento: O que é um núcleo e um subnúcleo? Atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer? Caracterização dos núcleos: banner e cronograma de atividades com dias e horários das atividades.

8º Momento: O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos espaços e a sua ressignificação no PELC: Equipamentos específicos e não específicos de lazer.

10h30 às 11h – INTERVALO (Lanche)

11º Momento: O processo de envelhecimento - Vídeo (Curta): Dona Cristina perdeu a memória + roda de conversa.

12º Momento: Painel de debate temático (Textos + Roda de conversa)

- Saúde e qualidade de vida no Vida Saudável.
- Um olhar para o envelhecimento
- Envelhecer com esporte e lazer: direitos de uma sociedade para todas as idades.
- Concebendo a vida saudável desde o esporte e o lazer
- A representação social da atividade física para idosas.
- Exercitando o corpo para a saúde e o bom envelhecimento.
- O alcance da arteterapia aplicado em projetos sociais.

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13h30 – 17h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

13º Momento: Visita técnica (núcleo e subnúcleo).

Registrar através de fotografias e anotações contemplando as questões do roteiro (detalhado no item 7).

15h30 às 15h50 – INTERVALO (Lanche)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

14º Momento: Roda de conversa da visita técnica - Desafios e possibilidades do Vida Saudável para a comunidade. Como aplicar os objetivos do projeto e do e do programa nos locais visitados?

15º Momento: O lazer, o esporte e a cultura das comunidades e suas relações com conceitos estruturantes do Vida Saudável: o conceito de saúde do programa?

Avaliação do dia

3º DIA: quarta-feira (20/08/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

16º Momento: Cine Vida Saudável: Filme - Antes de Partir.

17º Momento: Dialogando com o filme e as questões do envelhecimento e lazer.

10h - 10h20 – INTERVALO (Lanche)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

18º Momento: Lazer e práticas culturais (oficinas):

- Vídeo Institucional do Programa Vida Saudável e de experiências de outros convênios.
- Intervenções pedagógicas e práticas culturais para a comunidade: elaboração, vivência e avaliação das atividades.

Roda de conversa: o processo das oficinas (planejamento, execução e avaliação das intervenções educativas, considerando o planejamento participativo e o trabalho pedagógico).

19º Momento: Qual o papel e as atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores), colaboradores (controle social, conselho gestor) e representantes da comunidade no PELC? Como deve ser o processo de elaboração, execução e avaliação das ações do programa da Prefeitura Municipal de Dirce Reis?

20º Momento (11h30 às 12h30): Reunião grupo gestor e controle social.

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13h30 – 17h30)

21º Momento: Oficina para estruturação da programação/grade horária do convenio

15h30 - 15h50 – INTERVALO (Lanche)

22º Momento: Oficina para estruturação da programação/grade horária do convenio

4º DIA: quinta-feira (20/08/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

10h - 10h20 – INTERVALO (Lanche)

21º Momento: A estratégia da ação comunitária e o planejamento participativo no Programa Vida Saudável: possibilidades da democratização cultural e participação popular – possibilidades para a ampliação da política pública de esporte e lazer da cidade. Programa Vida Saudável da Prefeitura de Dirce Reis: limites e possibilidades.

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

22º Momento: Planejamento participativo (reflexão na ação) – bate papo sobre as oficinas e a grade de horário do núcleo, eventos, formação em serviço (planejamento oficinas e eventos, elaboração de instrumentos para coleta de informações e avaliação dos instrumentos, elaboração de relatórios, reunião comunidade, discussões de textos, etc.).

TARDE (13h30 – 17h30)

23º Momento: O processo de avaliação no PELC (instrumentos de planejamento, monitoramento, registro e avaliação).

24º Momento: Estrutura, funcionamento, papel e finalidade do conselho gestor e da entidade de controle social em sua relação com o convenio e com o processo de municipalização.

15h30 - 15h50 – INTERVALO (Lanche)

25º Momento: Apontamentos e encaminhamentos para o convênio (formação em serviço e continuada, organização das oficinas).

26º Momento: Avaliação da formação, entrega dos certificados e encerramento.

BIBLIOGRAFIA:

JUNIOR, Edmundo Drumond Alves. **Envelhecimento e vida saudável**. Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.

MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer: Uma introdução**. 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006.

_____ (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996a.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural**. Disponível em < <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papyrus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

WOLF, S.H. (org). **Vivendo e envelhecendo**. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

(x) SIM – Quais? Explique. Embora o excelente nível de atenção, assiduidade, pontualidade, interesse e o fato de serem todos graduados pude perceber a dificuldade deles em assimilar o volume de informações apresentadas. Fato que ficou claro durante os questionamentos no decorrer da formação os quais partiam de questões elementares, tanto do ponto de vista das diretrizes, quanto dos conceitos chave do programa (lazer, esporte, interesses culturais do lazer, envelhecimento). Por outro lado, de forma geral o grupo se apresentou motivado a superar essas barreiras.

() NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

- (x) Material audiovisual oficial do Programa/ME
(x) Exposição audiovisual (ex: Power Point)
(x) Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras
(x) Curta-metragem e/ou videoclip
(x) Longa-metragem
() Outros – Quais?

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

(x) SIM – Quais? Liste as referências.

PAULO, Fátima de lima. **Envelhecimento e quedas de idosos**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer: Uma introdução**. 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006.

WOLF, S.H. (org). **Vivendo e envelhecendo**. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

- () SIM
() NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
(x) NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

- (x) SIM
() NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

- (x) SIM
() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
() NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

- () Em planejamento
(x) SIM

- NÃO – Porque?
- NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

- SIM
- NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

- SIM
- NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

- SIM
- NÃO
- NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

- SIM
- NÃO
- NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

- SIM
- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

- SIM
- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

- SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.
- NÃO
- NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

- SIM
- NÃO – Porque?
- NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

- SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
- NÃO

) NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

) NÃO

) NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

) SIM

) NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

) SIM – Quais? Fomos incisivos durante a formação e na avaliação final nos seguintes pontos: 1) em virtude do perfil dos agentes selecionados (os dois agentes são formados em Educação Artísticas e os dois coordenadores são formados em Educação Física), do tamanho do convenio e das dimensões do município (1600 habitantes) evidenciamos a necessidade de transitar por vários interesses culturais do lazer, o que sinaliza algumas barreiras a serem superadas, na medida em que havia na programação inicial uma tendência quase integral na oferta de atividades físicas esportivas, fato que mudou sensivelmente durante a formação e a oficina de reestruturação da programação. Uma vez que precisamos refletir bastante sobre quem e como atuar nas diferentes oficinas, para tanto, reforçamos a necessidade de uma organização da formação em serviço bem articulada; 2) a sensibilização quanto a necessidade de superar a compreensão de um projeto social para além do foco assistencialista e do uso estritamente político do projeto; 3) a ausência da instituição de controle social e a necessidade construir um conselho gestor atuante e ágil; 4) evidenciamos o rico potencial do município da oferta de uma política de animação bem planejada e organizada, uma vez que o mesmo conta com uma estrutura física muito acima de qualquer expectativa, que vai desde o acesso gratuito à internet a todos os moradores em todos os bairros até o centro de convivência dos idosos com salão, banheiros, cozinha, piscina, jardim, academia ao ar livre e pista de caminhada; o espaço chamado de “lazer do trabalhador” com pistas de bocha e malha, salão, mesas para jogos de tabuleiro e campo de futebol; lembrando que todos eles, embora, subutilizados estão em excelente estado de conservação, carecendo de uma política de animação; 5) o apoio do prefeito e de seu assessor como fatores importantes; 6) a necessidade do trabalho em equipe com necessidade de respeito as diferenças; 7) reforçamos também a necessidade da execução do projeto com vistas a sua municipalização, à exemplo do que aconteceu com Ivoí (vídeo institucional), deixando claro a necessidade do engajamento dos agentes, coordenadores, conselho gestor e prefeitura.

) NÃO

) NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

) SIM (assinale alternativas abaixo):

) Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

) Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais. O grupo mencionou que o Ministério Público enviou recentemente à prefeitura um

documento solicitando maior empenho no atendimento ao público idoso, ao mesmo tempo em que orientou a construção de um fundo que garantisse recursos para a execução desta política.

(x) Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

() Outros. Especificar quais.

() NÃO

() NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Ter a oportunidade de trabalhar com este convenio foi uma grata surpresa, especialmente por perceber em um município tão pequeno, um grande potencial de aplicação do projeto. Este potencial se justifica por dois aspectos: 1) a estrutura física da cidade – com o centro de convivência do idoso, contendo um salão com banheiros, cozinha e dispensa, jardim, academia da terceira idade e mini pista de caminhada; centro de lazer do trabalhador, com quatro pistas de malha e bocha, lanchonete, banheiros, mesas para jogos de salão, jardim e campo de futebol, além de contar com a possível parceria com o Governo do Estado de São Paulo para o uso do espaço da quadra, biblioteca, cozinha, salas etc da escola ao lado; 2) a motivação da equipe de trabalho e o apoio do poder público foi outro fator que chamou atenção. O módulo introdutório, foi realizado na Câmara Municipal que fica ao lado da Prefeitura, espaço no qual todos os funcionários e servidores incluindo o prefeito nos recebeu muito bem. Por outro lado, em contraste com a questão dos equipamentos específicos de lazer e a motivação da equipe, o município é extremamente carente de uma programação de animação, ainda sim, tais equipamentos encontram em bom estado de conservação.

Entre as questões que merecem cuidado, destacamos o fato da equipe selecionada para compor o quadro de agentes sociais e de coordenadores, tendo em vista que os agentes possuem formação em Educação Artística e os coordenadores técnico e de núcleo são formados em Educação Física. Com este panorama, aliada a necessidade de atender e rever a programação a fim de atender a maior quantidade de interesses culturais do lazer possíveis, foi necessário o ajuste de horário e inclusão dos coordenadores técnico e de núcleo em atender às atividades voltadas ao interesse físico esportivo (futebol, caminhada, musculação e hidroginástica). A proposta foi de fazer com que os agentes sociais acompanhassem estas atividades a fim orientá-los sobre a forma mais adequada de realiza-las. Ainda sobre a questão de um programa de animação, e em contraste com o potencial da cidade em termos de estrutura física a cidade é extremamente carente de uma programação de animação, e ainda sim tais equipamentos encontram em bom estado de conservação. Outro fator que merece cuidado é sobre as atividades assistemáticas, que segundo as diretrizes precisam ter no mínimo dez vezes mais participantes do que a quantidade de pessoas atendidas no convênio. Como o VS prevê a participação de 200 pessoas, o total de participantes para as atividades assistemáticas seriam de 2000 pessoal, o que extrapola o número de habitantes do município.

É importante destacar que participaram ativamente da formação duas pessoas de muita importância para este convenio, a Sueli, formada em biologia e que foi a articuladora e mentora da elaboração do mesmo. Ela é uma funcionária da prefeitura que pelo que pude perceber tem uma importância muito grande no tramite burocrático

da mesma e que certamente contribuirá para a sustentabilidade do PELC em Dirce Reis. Outro importante personagem é o Adjoines, um jovem promissor, formado em sistema de informações e que trabalha diretamente com o Secretário de Administração e com o Prefeito, é ele o responsável por operar com todo o sistema de informação da prefeitura junto ao Governo Estadual e Federal.

4.19. Considerações finais.

Ressalto a surpresa que foi trabalhar neste município, local em que foi estabelecido uma boa relação interpessoal entre os agentes, coordenadores, formador, população e demais funcionários da prefeitura. O município possui um grande potencial de execução do PELC, embora o fato do campo da formação/atuação dos agentes e coordenadores serem diferentes, o que pode ser superado com o remanejamento de alguns personagens, contudo não deixa de ser um ponto de fragilidade. Foi amplamente debatido a importância das formações em serviço, da consolidação da instituição de controle social e da implementação do conselho gestor com bases sólidas para aproximação da população com o poder público com vista no processo de municipalização e autogestão.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 7

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 7

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

“Porque os objetivos proposto foram respeitada de acordo com a necessidade”.

“Com certeza, pelo conhecimento que pode nos mostrar”

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 7

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

Com certeza;

“Foi um modelo para podermos alcançar, ter uma proposta de trabalho avançando a cada momento.”

“Sim, pela forma de desenvolvimento para cada atividade de como ser realizada.”

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 7

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

“Sim, ajudou a tirar nossas dúvidas e dificuldades que existia dando novas condições de pensar e mudar nosso pensamento.”

“Sim, é através dela que iremos funcionar as aulas.”

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 7

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

“Sim, domínio sobrando, ótima habilidade.”

“Professor explicou claramente até ajudou a esclarecer nossas dúvidas.”

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 7

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

“Em todo momento avaliou e deu várias sugestões de como poderia mudar e melhorar.”

“Sim, porque a formação é necessária, para cada classe que era ser trabalhada.”

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

“Uma pessoa muito experiente e que domina de fato muito bem o assunto.”

“Foi muito bom, de suma importância para mim, onde adquiri muita experiência e tirei minhas dúvidas, onde o formador explicou de forma simples e muito dinâmico.”

“Excelente.”

“Como um bom profissional, mostra que gosta do que faz e passa para nós um bom conhecimento sobre o PELC, que possamos realizar um bom trabalho, com todas as informações que recebemos.”

“O formador Paulo, ministrou o curso do módulo introdutório com eficácia muito grande, onde tirou todas as minhas dúvidas, sempre dando exemplos reais de acontecimentos anteriores, contribuindo com todos nós.”

“Ótimo, habilidade e competência ao passar as informações do projeto.”

“Parabenizo o formador pelo trabalho foi gratificante e evolutível para nossa formação. Sua maneira de atuar foi bastante produtiva ajudando a nós a conhecer como é um projeto e como devemos agir com as pessoas da sociedade e o principal, trabalhar com idoso.”

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

“A elaboração das atividades e suas cargas horárias”

“O modo que o formador elaborou seu curso, para que os alunos não desanima-se. Elaborações das horas programáticas, por estar próximo ao formador.”

“A demonstração da relação entre teoria e prática para aplicação dos conteúdos na prática.”

“Na profundidade do que é o PELC passo a passo e também na hora que o grupo preencheu os horários.”

“Nas 16 horas que participei da formação, não teve algo mais relevante, e sim todos os assuntos abordados por ele Paulo, e nós participantes.”

“A visita técnica aos locais onde poderá ser realizados as atividades. O espaço que temos.”

“Como devemos progredir diante de sua sociedade, trazendo novas condições de forma de lazer, tirando das pessoas uma vida sedentária, trazendo novas esperança, não porque a idade chegou que vou parar de realizar meus sonhos, mais sim trazendo para ela algum que pode se sentir livre, ser capazes de ainda poder realizar seus sonhos porque a vida continua.”

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

“Absolutamente não!!!”

“Sim, por falta de não ter o conhecimento do PELC.”

“Não houve problema/dificuldade.”

“Não houve nenhuma dificuldade ou problema, pois ao contrário foi um grande aprendizado.”

“Não. Todas minhas dúvidas foram esclarecidas.”

“Não, tudo foi muito bem claro.”

“Sim, pra mim um pouco da minha timidez. Mas tenho certeza com esses projeto vou conquistar esta dificuldade, porque se que vai me ajudar muito e alcançarei mas um obstáculo, como varias já passei na minha vida e superei com vitória. É meu grande sonho de poder mostrar e passar o que pode fazer tirando minha dificuldade.”

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

“Conseguir o que está sendo encaminhado com um pequeno erro, e sim implantar novas ideias ou atividade que possamos desenvolver no decorrer do projeto.”

“Verificar o que estiver errado, para melhorar isso só o tempo vai dizer, mas gosto muito de jogos de tabuleiros, baralhos e culinária.”

“As atividades propostas no módulo introdutório a fim de aferir o resultado destas, se positivo ou não, implantando se necessário outro norte de metodologia a ser trabalhada.”

“Foi muito bem elaborado, bem desenvolvidas, no meu ponto de vista foi muito completo.”

“Realizando o início das atividades (oficinas) assim poderemos avalia-los se fluirão, a presença do público como serão, foi muito bem desenvolvida.”

“De acordo com as oficina proposta vou avaliando de acordo com o andamento do dia-a-dia e como agir, e também quanto ao público participaria se vai ser proveitoso.”